

E351

### PREPARAÇÃO DE CHALCONAS COM POTENCIAL ATIVIDADE ANTI-MALARIAL

Geanne Marize Diniz Romero (Bolsista FAPESP) e Prof. Dr. Fernando Antônio dos Santos Coelho (Orientador), Instituto de Química - IQ, UNICAMP

Dentro de um programa de pesquisa que visa desenhar, sintetizar e testar novos agentes antimalariais, realizado em colaboração com laboratórios de química teórica, síntese e parasitologia da Unicamp, estamos propondo esse trabalho de iniciação científica. O nosso objetivo é sintetizar algumas chalconas para testá-las *in vivo* e obter resultados que permitam mapear melhor os parâmetros físico-químicos e a atividade biológica. Visando obter dados que possam ser comparados à literatura pretendemos sintetizar quatro chalconas já conhecidas e testá-las *in vivo*. Essas chalconas já foram testadas *in vitro*. Para podermos comparar os resultados obtidos *in vitro* com aqueles que serão obtidos *in vivo*, decidimos sintetizar quatro chalconas já testadas por Cohen e cols e uma inédita. A ordem de escolha foi estabelecida de maneira a termos chalconas com uma atividade alta, média e baixa, contendo grupos retiradores e doadores de elétrons nos anéis aromáticos conjugados com o sistema carbonílico  $\alpha,\beta$ -insaturado. Na chalcona inédita conjugamos um grupo fortemente retirador de elétrons em um dos anéis e grupos doadores em outro anel. Apesar de ter evidenciado a necessidade de grupos retiradores de elétrons no primeiro anel, Cohen não testou nenhum grupo fortemente retirador. Essa é a razão que nos levou a incluir um grupo nitro na chalcona inédita.

Chalconas - Antimalarial - Condensação de Claisen-Schmitt